

Ferramentas participativas na identificação e mapeamento de serviços ecossistemas

Anabela Paula, Catarina Coelho, Filipa Marques, Andreia Cação, Luciana Frazão, Miguel Moreira, Joana Alves, Paula Castro

Centre for Functional Ecology - Science for People & the Planet, Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Coimbra, Portugal.

Os Serviços dos Ecossistemas (SE) são os benefícios que as pessoas obtêm direta ou indiretamente dos ecossistemas, consideram-se genericamente 3 tipos: **1.** Aproveitamento: bens materiais obtidos a partir dos ecossistemas; **2.** Regulação e Suporte: processos base de funcionamento dos ecossistemas, e que contribuem para a nossa saúde, segurança e conforto; **3.** Culturais: bens imateriais que contribuem para bem-estar físico e mental.

O envolvimento dos atores locais na avaliação dos SE, através de ferramentas participativas, têm vindo a ganhar importância nos últimos anos. As suas perceções, são fundamentais para compreender a relação das comunidades com os ecossistemas e as suas funções, sendo por isso um valioso contributo à tomada de decisão.

Existem diversas abordagens possíveis, podendo a participação ser: **1.** individual, por exemplo através de inquéritos ou entrevistas ou; **2.** colaborativa, tendo por base debates de grupo e partilha de aprendizagem, nomeadamente em workshops ou sessões de discussão.

No âmbito dos projetos “Cultivar” e “F4F-MyForest”, entre novembro e dezembro de 2021, foi iniciado o processo participativo no Sabugal. Este teve como objetivo avaliar e mapear os SE que a comunidade considera serem mais relevantes no concelho, considerando os ecossistemas agrícolas e florestais. Foram adotadas diversas ferramentas participativas, tendo como base comum a apresentação detalhada dos diversos tipos de SE e a realização de um inquérito individual.

No total, foram envolvidos 158 participantes (85 adultos e 73 adolescentes). Nos grupos de discussão, todas as ideias discutidas foram registadas e posteriormente sistematizadas, com base nas classes de classificação de SE consideradas. O mapeamento foi feito por freguesia. Com base nos questionários, os diversos tipos de serviços de ecossistemas foram priorizados, de acordo com o ranking final obtido. Com base em testes de independência de dados, foi possível aferir se as seguintes variáveis influenciaram as respostas obtidas: abordagem participativa adotada, residência no concelho do Sabugal; se conhece bem ou mal o concelho; escolaridade; idade e ligação ao sector agrícola e/ou florestal.

Agradecimentos: À Câmara Municipal do Sabugal por todo o apoio prestado na dinamização das diversas abordagens participativas e a todos participantes que se disponibilizaram a discutir e partilhar a sua visão conosco.

Financiamento: projeto CULTIVAR (CENTRO-01-0145-FEDER-000020).